

**Cecília Junqueira Sartini**

Jundiaí

2016

**Cecília Junqueira Sartini**

**BIG DATA**

Projeto apresentado ao Curso de Ciência da Computação da universidade Anhanguera Educacional.  
Orientador: Mariana M. Nunes.

**Jundiaí**

**2016**

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO**

**1.1 O Problema**

**2 OBJETIVOS**

**2.1 Objetivo Geral ou Primário**

**2.2 Objetivos Específicos ou Secundários**

**3 JUSTIFICATIVA**

**1 INTRODUÇÃO**

O conceito Big Data ganhou força no ano 2000, é algo que se vem usando há muito tempo na área de tecnologia exemplos disso são as aplicações em Data Mining, Business Intelligence e CRM (Customer Relationship Management)

Big Data é um termo usado para extrair e armazenar grandes quantidades de volume, grandes variedades de dados, permitindo alta velocidade de resposta, além da variabilidade.

Uma das funcionalidades que se utiliza o Big Data é para tomarem melhores decisões e direções estratégicas de negócio.

A sua importância não segue apenas em sua quantidade de dados, se consegue analisar dados de qualquer fonte para encontrar a resposta que se procura, ajudando assim a reduzir gasto, reduzir tempo, tomar as melhores decisões e desenvolvimento de novos projetos e boas ofertas. Além de ser usado a potência do Big Data com outros programas pode realizar outras tarefas, trazendo benefícios e pontos positivos.

**1.1 O Problema**

O termo Big Data descreve grandes armazenadores de dados, por esta razão ocupam muito espaço, acarretando na dificuldade em gerir quanto analisar esses dados, fazendo com que tenham espaço para resposta imprecisa.

Com ações de tempo resposta rápidas para analisar algum dado ocorrem analises incompletas trazendo algo que não estaria pesquisando, além de um grande número de informações dificultaria assim, para encontrar algo importante.

**2 OBJETIVOS**

**2.1 Objetivo Geral ou Primário**

Manipular, analisar e refletir como é a estrutura e a operação através de Big Datas.

**2.2 Objetivos Específicos ou Secundários**

* Apresentar os grandes resultados em captar novas tendências através de uma grande quantidade de dados inúteis.
* Conceituar o big data: característica, processamento de dados, aplicabilidade.

**3 JUSTIFICATIVA**

“Big Data”, como o nome inspira, é uma grande quantidade de dados, que pode ser inventada ou não, e também, que podem ser obtidos de fontes controladas ou não. Sobretudo, quando se fala em Big Data, expressa-se em obter e processar uma enorme quantidade de dados a fim de obter informações importantes para seu negócio, independentemente do bloco.

Ademais o Big Data é Open Source. E através do Hadoop (núcleo fundamental de uma plataforma para lidar com o Big Data) pode ser executado em um servidor de internet chamado Apache, que é responsável por concretizar e controlar tal ambiente. Por sua vez, o Apache é um mecanismo que trabalha em cima do Linux OS, que além de ser gratuito, também possui muitas empresas trabalhando para adequar as funcionalidades para chegar a um trabalho cada vez mais profissional.

**4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

“Esta nova era de Big Data tem um significado muito mais amplo, ainda, do que já foi mencionado. Estamos redefinindo o jeito com que a área de TI trabalha com os principais desafios da atualidade e antevê cenários a partir de sistemas computacionais, processos, conexões e bancos de dados. Sem dúvida, tal impacto será sentido nas empresas em curto prazo – desde a forma com que são estruturadas, como o operacional é realizado, até mesmo na gestão de investimentos e talentos”, (Filadoro).

“O que irá realmente popularizar o Big Data será a sua capacidade de conectar não apenas cientistas de dados e tecnólogos, mas profissionais de todas as áreas. E, sem dúvida, uma das principais formas de fazer isso é usar visualizações que não se limitam a mostrar dados, números ou mesmo gráficos, mas que fazem todos esses elementos ganharem vida”.

(CHRIS SELLAND, VICE-PRESIDENTE DE MARKETING E DESENVOLVIMENTO COMERCIAL, 2016).

**4.1 BIG DATA – O TRATAMENTO MapReduce + Hadoop**

Tais aplicações são um modelo de programa usado para diferenciar companhias envolvidas com desenvolvimento mundial de software, como Google e Yahoo. O modelo viabiliza suporte para computação paralela. Para isso, implementa-os no Big Data.

Em uma das teses de graduação do Centro de Pesquisa Científica e Tecnológica da Escola Superior Politécnica del Litoral, Guayaquil, Equador, sugeriu-se que o MapReduce é um tipo de programação que concede recursos aos dados distribuídos. Também, que é propício a falhas para processamento em grande escala.

Até por ter sido baseado nas linguagens de programação ja existentes, é discutido e considerado, também, como concorrente de implementação. \*WORD - ALTERAR ESPAÇAMENTO\*

**4.2 Big Data – volume, variedade e velocidade**

Ainda que a expressão "big data" seja relativamente atual, a prática de compilar e armazenar grandes quantidades de informações para uma análise ocasional de dados é ascendente. A concepção estimulou-se no início dos anos 2000, quando um analista famoso, Doug Laney, articulou a definição de big data entre três principais: O Volume, que é o que grandes Instituições fazem, coletando dados de diversas fontes, como transações comerciais, redes sociais e informações de sensores ou dados transmitidos de máquina a máquina. A Velocidade, onde os dados trafegam na velocidade sem preâmbulo e devem ser tratados em tempo ágil. E a Variedade, que os dados são estabelecidos, e em todos os tipos de formatos. De dados estruturados, dados numéricos em bancos de dados tradicionais, até documentos de texto não estruturados, e-mail, vídeo, áudio, dados de cotações da bolsa e transações financeiras.

No entanto, mesmo tendo criado três, já existem mais duas perspectivas que estão sendo consideradas: A Variabilidade, que além da velocidade e variedade de dados cada vez maiores, os fluxos de dados podem ser altamente volúveis com picos periódicos. E a Complexidade, com que os dados de hoje surgem. Como vem de várias fontes, torna-se difícil satisfazer uma relação, adaptar-se, limpar e transformar dados entre diferentes sistemas.

**4.3 BIG DATA – importância e pOTENCIAL**

Sua importância não gira em torno da quantidade de dados que se tem, mas no que você faz com tais dados. Pode-se analisar dados de indefinidas fontes para encontrar respostas que permitam a redução de custos, ou de tempo, o desenvolvimento de novos produtos e ofertas otimizadas, e decisões mais inteligentes.

Ao combinar big data com uma alta potência, suporta-se tarefas relacionadas a negócios, como: Determinar a causa raiz de falhas, questões e defeitos em tempo quase real; elaborar cupons no ponto de venda com base em hábitos de compra dos clientes; recalcular carteiras de risco inteiras com rapidez, e também, detecção comportamentais fraudulentos antes que eles afetem a organização.

A parcela de dados que está sendo criada e armazenada em um nível global é extraordinária, e continua aumentando. Isso revela que há ainda mais potencial para extrair concentrações de negócios provenientes de tais informações.

**4.4. Big Data – INFLUÊNCIAs**

Em teoria, o termo "Big Data" inclui conjuntos de dados que são grandes a ponto de serem não controláveis, ou ilegíveis por humanos sem auxílio de uma ou mais máquinas.

Entretanto, com a assitência delas, pode influênciar e expandir muito, a rotina de diversas áreas.

**4.4.1 Big Data – INFLUÊNCIA NA SAÚDE**

Na Saúde, o Big Data não é somente uma influência, mas também surge para acrescer evolução, visto que com a digitalização dos dados, a divisão da saúde é favorecida com a facilidade para o progresso para traçar novas técnicas, posto que a informação se expandirá. é utilizado para os registros de pacientes, e nos planos de tratamento, e também, nas informações de prescrição. Quando se trata de responsabilidade com a saúde, tudo precisa ser feito com agilidade, exatidão e, em alguns casos, com suficiente transparência para satisfazer as regulamentações rigorosas deste ramo.

**4.4.2 Big Data – INFLUÊNCIA NA educação**

Na Educação, profissionais possuindo uma visão orientada a dados podem ter um impacto significativo sobre os sistemas escolares, estudantes e currículos. Conhecendo e sabendo lidar com big data, eles podem identificar alunos em risco, assegurar que os estudantes estão progredindo de forma adequada, e podem implementar um sistema melhor de avaliação e apoio aos professores e diretores.

**4.4.3 Big Data – INFLUÊNCIA em bancos**

Os serviços financeiros como bancos, com grandes quantidades de informações fluindo partir inúmeras fontes, tem como desafios encontrar maneiras novas e inovadoras de gerenciamento para big data. Ao passo que big data é importante para entender os clientes e aumentar seu bem-estar, é semelhantemente importante para minimizar os riscos e fraudes enquanto mantém uma conformidade regulatória. Entretanto, para o caso de bancos, também exige que as instituições financeiras estejam um passo à frente neste jogo, com análises avançadas.

**4.4.4 Big Data – INFLUÊNCIA para o governo**

Para o Governo, quando as organizações governamentais são capazes de aproveitar e aplicar big data, elas progridem consideravelmente ao que se refere a gerenciar serviços públicos, lidar com o congestionamento ou a prevenir a criminalidade. Porém, embora existam vantagens com o uso de big data, os governos também devem tratar das questões de transparência e privacidade das informações.

**4.4.5 Big Data – INFLUÊNCIA NA produção**

Na manufatura, pensando na visão que big data pode fornecer, os fabricantes podem progredir em qualidade e produção, diminuindo o desperdício. Por fim, o varejo, que com a construção de contato com o cliente é essencial para o setor, e a melhor maneira de gerenciar este relacionamento é big data. Para os varejistas, é indispensável descobrir a melhor maneira de vender aos clientes, o modo mais eficaz de lidar com transações, e a forma mais estratégica de aumentar o número de negócios repetidos.

**4.5 BIG DATA – DESAFIOS**

Muitos impedimentos diários envolvem a pesquisa, dos quais profissionais de TI têm de lidar a todo tempo para fazer da análise de Big Data, uma ferramenta útil para os negócios.

Igualmente, para se obter benefícios da análise de Big Data, ha o desafio de salientar o que releva-se em meio à tantas informações.

**4.4.1 BIG DATA – DESAFIO da rapidez**

Análise e esclarecimento de dados não é mais um diferencial. O tempo em que isso é feito, sim. Como espera-se respostas rápidas, dos dados, as ações criadas à partir destas devem ser igualmente ágeis.

Todavia, o desafio realmente se multiplica quando um conhecimento mais preciso é requerido.

**4.4.2 BIG DATA – DESAFIO da qualidade**

Cumprido o primeiro desafio, do tempo, percebe-se que ha o da confiabilidade. Afinal, de nada adianta astúcia, se não houver credibilidade.

**4.4.3 BIG DATA – DESAFIO das informações com sentido**

E então, surge o terceiro desafio: Ao verificar tamanha parcela de dados, categorias e fontes, o resultado deve surgir de forma compreensível.

**4.4.4 BIG DATA – DESAFIO da interpretação**

Há também o desafio da contextualização, pois sem ela, informações não fazem sentido algum, e ficam parecendo irrelevantes.

**4.4.5 BIG DATA – DESAFIO da representação gráfica**

E então, tem-se o desafio que dados não estruturados não podem ser representados graficamente.

**4.4.6 BIG DATA – DESAFIO de segurança e privacidade**

É fato que, sem segurança e privacidade não ha troca ou fornecimento de informação. Porém, em tempos da era digital, em que \*AQUI\* "posta-se, compartilha-se, e viraliza-se", se os dados da análise não tiverem autenticiadade, tais dados não tem validez.

Para tal validez, é crucial conhecer as exigências de segurança e privacidade para a garantia de um resulado de Big Data sejam exatas.

A gestão de tal segurança e privacidade torna-se um desafio ainda maior, com o armazenamento em nuvem, ja que os dados podem estar em qualquer lugar ou dimensão.

**4.4.7 BIG DATA – COMO ENFRENTAR OS DESAFIOs**

\*AQUI\*

Ao contratar um serviço de monitoramento e gerenciamento do ambiente de TI (tecnologia da informação), as empresas acabam blindando todos os processos internos – que ficam mais seguros – de modo a garantir uma estrutura robusta e operações à prova de falhas, com a velocidade necessária que o mercado exige, além de acompanhar o crescimento do ambiente. Tudo o que era in-house passa a ser hospedado. O que era físico passa a ser virtual. E o que levava muito tempo para mostrar resultados positivos agora é uma questão de minutos. Na opinião de Adriano Filadoro, diretor de tecnologia da Online Data Center, essa é uma boa opção, inclusive, para enfrentar os desafios do Big Data. “O outsourcing da gestão de TI não monitora apenas os níveis de serviços, mas capacita a empresa para ir além, a partir da otimização contínua da infraestrutura e da rápida resolução de problemas”.

Apesar de ser um dos termos mais citados em tecnologia nos últimos meses, o Big Data não é novidade em determinados setores, como o financeiro. Desde a gestão da carteira de clientes até o gerenciamento de aplicações de risco, tudo vem sendo realizado e monitorado em questão de minutos, gerando uma análise global que municia as tomadas de decisão. “Cada vez mais, as decisões precisam ser realinhadas quase instantaneamente, determinando nova estratégia. E há todo um sistema que precisa estar prontamente apto a viabilizar essa operação, além de promover a atualização em tempo real ao mesmo tempo. Ao descentralizar essa responsabilidade, contratando um Data Center especializado, também se ganha muito em qualidade e tempo. As vantagens dessas melhorias podem ser bem observadas em casos de consumo com maior monitoramento das transações realizadas com cartão de crédito, ou mesmo medidas preventivas e antifraude”, diz Filadoro.

Apesar da nomenclatura, o Big Data não se refere apenas ao volume de informações, sendo preciso também valorizar a variedade e a velocidade do banco de dados. Na opinião do especialista, há muitos negócios em que milésimos de segundo podem fazer toda diferença. Daí a importância de se contar com um monitoramento full time, que permita uma análise em tempo real dos dados que vão sendo inseridos, independentemente do volume. “Hoje, as empresas precisam ter uma visão mais ampliada da rede, podendo extrair dados do mercado, análises e feeds, sempre contando com uma conexão estável, rápida e eficiente. A terceirização tem se mostrado o melhor caminho para enfrentar essa nova realidade do mercado”, diz o executivo de TI.

Na avaliação de Filadoro, como a necessidade de análise de dados em tempo real e a integração de dados sociais fazem parte de estratégias financeiras de um modo cada vez mais definitivo, um número crescente de empresas tem percebido a urgência em otimizar sua infraestrutura subjacente. “Quem não está apto a lidar com o crescente volume, variedade e velocidade de dados, acaba perdendo vantagem competitiva e valor de mercado. Para ilustrar, hoje é preciso estar apto a monitorar a percepção das pessoas (nas redes sociais) em relação a um determinado serviço, produto ou marca para prevenir e até mesmo reverter situações depreciativas que podem inclusive derrubar o valor das ações de uma empresa na Bolsa de Valores. Soluções de terceirização disponíveis no mercado fazem com que a empresa recupere essa vantagem e ainda se posicione de forma inteligente para as inovações que vêm pela frente”.

Pesquisas apontam que noventa por cento de toda informação global foram criados nos últimos dois anos e a contribuição das empresas tem sido absoluta, já que passaram a digitalizar, publicar e compartilhar informação com o mundo todo. Essa quantidade sem precedentes de informação (Big Data) pode significar mais inteligência desde que saibamos o que fazer com ela. Isso aumenta ainda mais a importância das empresas de tecnologia da informação e comunicação (TIC), que se apressam em atender às necessidades de seus clientes, desenvolvendo aplicativos que prometem ser a grande tendência para o futuro.

Sem dúvida, são os aplicativos de Big Data (BDA) que vão reinar na era da informação do consumidor, principalmente aqueles voltados para as áreas comercial e de marketing. Com soluções analíticas e de otimização, é possível, por exemplo, cruzar informações que atendam ao perfil de atuação dos marqueteiros e recorrer a uma plataforma de automação de marketing digital. Tudo baseado nos relatórios que integram análises comportamentais (perfil detalhado do consumidor) com o processamento de dados em tempo real.

Mas, se a compra vem se tornando um ato cada vez mais consciente, por outro lado as empresas também estão sendo municiadas com um perfil analítico do consumidor mais completo do que nunca. Ou seja, com o cruzamento gigante de dados é possível ter acesso a todos os gostos e hábitos pessoais – o que contribui muito para as ações de marketing e o aumento do consumo.

Alguns aplicativos do Big Data também podem aumentar a segurança da rede. Da mesma forma com que temos acesso cada vez mais ao comportamento das pessoas, também conseguimos antever e diagnosticar problemas de segurança a tempo de serem corrigidos sem dar margem a ataques de hackers e crackers. Graças às novas tecnologias de armazenamento e análise de dados, as empresas também estão conquistando um nível de segurança sem precedentes e que é forte tendência nos próximos anos. Afinal, para que essa quantidade inimaginável de informação circule livremente, é imperativo aumentar a segurança e oferecer um ambiente tecnológico favorável e proativo.

**4.6 Big Data - direito do consumidor**

[**http://www.tivisolucoesinterativas.com.br/big-data-o-varejo-e-o-comportamento-do-consumidor/**](http://www.tivisolucoesinterativas.com.br/big-data-o-varejo-e-o-comportamento-do-consumidor/)

[**http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI201268,61044-Big+data+Propriedade+Intelectual+e+a+seguranca+de+informacao+o**](http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI201268,61044-Big+data+Propriedade+Intelectual+e+a+seguranca+de+informacao+o)

[**http://jcrs.uol.com.br/\_conteudo/2016/05/ge/entrevistas/501479-o-poder-do-big-data-no-dia-a-dia-do-consumidor.html**](http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2016/05/ge/entrevistas/501479-o-poder-do-big-data-no-dia-a-dia-do-consumidor.html)

[**http://revistaw.com.br/especial-estude-o-consumidor-big-data/**](http://revistaw.com.br/especial-estude-o-consumidor-big-data/)

[**http://www.bigdatabusiness.com.br/05-tendencias-no-comportamento-do-consumidor-online/**](http://www.bigdatabusiness.com.br/05-tendencias-no-comportamento-do-consumidor-online/)

**4.7 Big Data - competitividade comercial**

[**http://www.bigdatabusiness.com.br/como-o-big-data-esta-revolucionando-as-estrategias-das-empresas/**](http://www.bigdatabusiness.com.br/como-o-big-data-esta-revolucionando-as-estrategias-das-empresas/)

[**https://alfredopassos.wordpress.com/2014/07/02/inteligencia-competitiva-empresas-big-data-e-arma-das-empresas-para-melhorar-fluxo-de-caixa/**](https://alfredopassos.wordpress.com/2014/07/02/inteligencia-competitiva-empresas-big-data-e-arma-das-empresas-para-melhorar-fluxo-de-caixa/)

[**http://www.cognatis.com.br/blog/2015/01/29/big-data-o-caminho-para-uma-vantagem-competitiva/**](http://www.cognatis.com.br/blog/2015/01/29/big-data-o-caminho-para-uma-vantagem-competitiva/)

[**http://www.gotobiz.com.br/**](http://www.gotobiz.com.br/)

[**http://datastorm.com.br/como-o-big-data-pode-se-tornar-uma-vantagem-competitiva-no-mercado-educacional/**](http://datastorm.com.br/como-o-big-data-pode-se-tornar-uma-vantagem-competitiva-no-mercado-educacional/)

[**http://convergecom.com.br/tiinside/21/06/2013/big-data-a-fonte-definitiva-para-a-vantagem-competitiva/**](http://convergecom.com.br/tiinside/21/06/2013/big-data-a-fonte-definitiva-para-a-vantagem-competitiva/)

**4.8 Big Data - padrões de utilização dos dados**

[**https://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns1/**](https://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns1/)

[**http://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns3/**](http://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns3/)

[**http://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns4/**](http://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns4/)

[**http://www.sas.com/pt\_br/insights/analytics/big-data-analytics.html**](http://www.sas.com/pt_br/insights/analytics/big-data-analytics.html)

[**http://computerworld.com.br/uit-cria-primeiro-padrao-oficial-para-big-data**](http://computerworld.com.br/uit-cria-primeiro-padrao-oficial-para-big-data)

**4.9 Big Data - mão de obra especializada**

[**http://www.tirio.org.br/info/33106/falta-de-mao-de-obra-qualificada-e-gargalo-do-big-data-em-sociedade-hiperconectada/27**](http://www.tirio.org.br/info/33106/falta-de-mao-de-obra-qualificada-e-gargalo-do-big-data-em-sociedade-hiperconectada/27)

[**https://www.fiap.com.br/imprensa/site-fecomercio-artigo-falta-de-mao-de-obra-especializada-e-principal-entrave-para-big-data-celso-poderoso/**](https://www.fiap.com.br/imprensa/site-fecomercio-artigo-falta-de-mao-de-obra-especializada-e-principal-entrave-para-big-data-celso-poderoso/)

[**https://corporate.canaltech.com.br/materia/negocios/Big-Data-cresce-no-Brasil-mas-deve-esbarrar-em-falta-de-mao-de-obra/**](https://corporate.canaltech.com.br/materia/negocios/Big-Data-cresce-no-Brasil-mas-deve-esbarrar-em-falta-de-mao-de-obra/)

[**http://www.voit.com.br/big-data-crise-de-identidade-inibe-ascensao/**](http://www.voit.com.br/big-data-crise-de-identidade-inibe-ascensao/)

[**http://www.triscal.com.br/pt/blog/2016/09/26/tecnologias-de-big-data/**](http://www.triscal.com.br/pt/blog/2016/09/26/tecnologias-de-big-data/)

[**http://datastorm.com.br/big-data-no-brasil-a-era-da-informacao-ja-comecou/**](http://datastorm.com.br/big-data-no-brasil-a-era-da-informacao-ja-comecou/)

[**http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652" HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652"& HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652"infoid=35652" HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652"& HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652" HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652"& HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652"infoid=35652" HYPERLINK "http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652"infoid=35652#.WC35MtIrLIU**](http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35652)

[**http://triadsystems.com.br/port/falta-de-mao-de-obra-especializada-impacta-o-desenvolvimento-de-aplicativos-mobile/**](http://triadsystems.com.br/port/falta-de-mao-de-obra-especializada-impacta-o-desenvolvimento-de-aplicativos-mobile/)

**BIG DATA – AMBIENTE**

[**https://corporate.canaltech.com.br/coluna/big-data/Big-Data-arquitetura-do-ambiente/**](https://corporate.canaltech.com.br/coluna/big-data/Big-Data-arquitetura-do-ambiente/)

[**http://www.crie.ufrj.br/destaque/o-ambiente-big-data-ja-e-a-maior-plataforma-de-inovacao-quer-saber-por-que-e-aprender-a-atuar-estrategicamente-nesse-ambiente/374**](http://www.crie.ufrj.br/destaque/o-ambiente-big-data-ja-e-a-maior-plataforma-de-inovacao-quer-saber-por-que-e-aprender-a-atuar-estrategicamente-nesse-ambiente/374)

[**https://www.fiap.com.br/2014/03/19/big-data-arquitetura-do-ambiente/**](https://www.fiap.com.br/2014/03/19/big-data-arquitetura-do-ambiente/)

[**https://www.abrasco.org.br/site/2015/09/big\_data\_areas\_verdes\_isee/**](https://www.abrasco.org.br/site/2015/09/big_data_areas_verdes_isee/)

**5 METODOLOGIA**

Esta monografia englobará os conceitos relativos ao Problema. A definição de cada um destes tipos de sistemas está descrita na seção “Cronograma de desenvolvimento”. Para que o trabalho seja realizado, foram buscados artigos nas bases de dados de diversos sites, em um intervalo de um ano.

O seguinte trabalho se classifica como uma pesquisa >>>>>> definido por como >>>>>> e está dividido em 4 passos a saber:Õ.1 Bases de dados Ús buscas foram realizadas em cinco bases de dados bibliográficas — PubMed, Web of Science, EMBASE, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e LILACS.Úo finalizar as pesquisas em cada base, as referências duplicadas foram excluídas. Õ.2 Limite de tempoÐForam selecionados artigos publicados entre 2005 e 2009 (incluindo aqueles disponíveis online em 2009 que poderiam ser publicados em 2010). Õ.3 Idiomas ßoram selecionados artigos escritos em inglês, português ou espanhol.Õ.4 Principais termos buscadosÐá problemas e diferenças nos processos de indexação nas bases de dados bibliográficas; portanto, optou-se pela busca por termos livres, sem o uso de vocabulário controlado (descritores). Com essa estratégia, houve uma recuperação de um número maior de referências, garantindo a detecção da maioria dos trabalhos publicados dentro dos critérios pré-estabelecidos. Um profissional graduado em biblioteconomia foi responsável por essa etapa do trabalho. Os termos >>>>>>>>>>>>>> foram combinados com as associações e desfechos de interesse.Ð\_

**6 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

**Quadro 1** – Cronograma de execução das atividades do Projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **2016** | | | | | **2017** | | | | | | |
| AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL |
| Escolha do tema. Definição do problema de pesquisa |  | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição dos objetivos, justificativa. |  | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição da metodologia. |  |  | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Pesquisa bibliográfica e elaboração da fundamentação teórica. | x | x | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega da primeira versão do projeto. |  |  |  | x | X |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega da versão final do projeto. |  |  |  | x | x |  |  |  |  |  |  |  |
| Revisão das referências para elaboração do TCC. |  |  |  |  |  |  | x | x | X |  |  |  |
| Elaboração do Capítulo 1 . |  |  |  |  |  |  | X |  |  |  |  |  |
| Revisão e reestruturação do Capítulo 1 e elaboração do Capítulo 2. |  |  |  |  |  |  |  | x |  |  |  |  |
| Revisão e reestruturação dos Capítulos 1 e 2. Elaboração do Capítulo 3. |  |  |  |  |  |  |  | x | x |  |  |  |
| Elaboração das considerações finais. Revisão da Introdução. |  |  |  |  |  |  |  |  | x | X |  |  |
| Reestruturação e revisão de todo o texto. Verificação das referências utilizadas. |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |  |
| Elaboração de todos os elementos pré e pós-textuais. |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |  |
| Entrega da monografia. |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X | x |  |
| Defesa da monografia. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |

**REFERÊNCIAS**

* [**http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"utm\_medium=Paid+Search HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"utm\_source=Google+Search HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"utm\_language=PT HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"utm\_country=BRA HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"kw=big%20data HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"adused=120535072681 HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"matchtype=p HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"placement= HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62 HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"& HYPERLINK "http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm\_medium=Paid+Search&utm\_source=Google+Search&utm\_language=PT&utm\_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg"gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg**](http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm_campaign=Prospecting-BGDATA-ALL-ALL&utm_medium=Paid+Search&utm_source=Google+Search&utm_language=PT&utm_country=BRA&kw=big%20data&adgroup=CTX-Big+Data-Big+Data+All-PT-P&adused=120535072681&matchtype=p&placement=&kcid=0af8c491-f69a-42d6-a2bf-b9aa3aa02e62&gclid=CMX37ZLu2s8CFQcIkQodoCcIvg)
* [**http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/750/n/desafios\_do\_big\_data**](http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/750/n/desafios_do_big_data)
* [**http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm\_campaign=Retargeting-BGDATA-IT-ALL&utm\_medium=Paid+Social&utm\_source=Facebook&utm\_language=PT&utm\_country=BRA-BR&adgroup=WEB-Big+Data**](http://www.tableau.com/pt-br/asset/top-8-trends-big-data-2016?utm_campaign=Retargeting-BGDATA-IT-ALL&utm_medium=Paid+Social&utm_source=Facebook&utm_language=PT&utm_country=BRA-BR&adgroup=WEB-Big+Data)
* [**http://bigdata-madesimple.com/does-big-data-mean-a-bigger-target-for-hackers/**](http://bigdata-madesimple.com/does-big-data-mean-a-bigger-target-for-hackers/)
* **rEVER NUMERAÇÃO INDICE**
* **localizar \*word (Foramatar citação)**
* **FORMATAR ABNT**
* **VER TCC LAZARO (EMAIL)**